

ANEXO II

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

DEPARTAMENTO DE FONAUDIOLOGIA

Endereço: Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, s/n. Petrópolis - Natal/RN

CEP: 59012-570

Fone: (84) 3342-9738

E-mail: fabiana_fono@yahoo.com.br

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O MAGISTÉRIO
SUPERIO, CLASSE A, NA ÁREA DE **LINGUAGEM**

PROGRAMA DO CONCURSO 1. Desenvolvimento da linguagem oral; 2. Desenvolvimento da linguagem escrita; 3. Diagnóstico diferencial entre desvio fonético e desvio fonológico; 4. Distúrbios da linguagem na infância relacionados ao crescimento e desenvolvimento: avaliação e terapia 5. Atuação fonoaudiológica no distúrbio específico de linguagem; 6. Distúrbios de leitura e escrita; 7. Teorias de aquisição da linguagem; 8. Avaliação e terapia fonoaudiológica dos distúrbios de leitura e escrita; 9. A gagueira no processo da comunicação humana; 10. Distúrbio de aprendizagem e correlação com os distúrbios de linguagem. Bibliografia Sugerida Fernandes, F.D.M.; Mendes, B.C.A.; Navas, A.L.P.G. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia, Roca: São Paulo, 2010 Capellini, S.A.; Silva, C.; Pinheiro, F.H. Tópicos em transtornos de aprendizagem. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2011. Ferreira LP, Befi-Lopes DM, Limongi, SCO (Orgs.). Tratado de Fonoaudiologia Roca: São Paulo, 2004
--

Hage, S.R.V. Avaliando a linguagem na ausência da oralidade: Estudos Psicolinguísticos, São Paulo, EDUSC, 2004.

Herrera, S. A.L.; Maximino, L.P. (Orgs.) Fonoaudiologia intervenções e alterações da linguagem oral infantil. Ribeirão Preto: Editora Booktoy, 2011.

LAMPRECHT. R.R. Aquisição da Linguagem Estudos Recentes no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

ROTTA, N.T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R.S. Transtornos da aprendizagem: abordagem neuropsicológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, T.M.M.; NAVAS, A. L. G. P. Distúrbios de leitura e escrita: teoria e prática. São Paulo: Manole, 2002.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Avaliação e abordagem terapêutica no distúrbio específico de linguagem;
2. Avaliação e abordagem terapêutica no desvio fonológico e no desvio fonético;
3. Avaliação e abordagem terapêutica nos distúrbios de leitura e escrita;
4. Alterações de linguagem e transtorno invasivo do desenvolvimento: avaliação e processo terapêutico;
5. Alterações de linguagem na infância, avaliação e terapia;
6. Relações entre distúrbios de linguagem e distúrbios de aprendizagem;
7. Teorias de aquisição de linguagem e implicações na avaliação e terapia em linguagem;
8. Teorias de aquisição de leitura e escrita e implicações na avaliação e terapia em leitura e escrita;
9. Habilidades metalingüísticas e desempenho na leitura e na escrita: avaliação e terapia;
10. Desenvolvimento cognitivo e os distúrbios de aquisição da linguagem.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

As expectativas de atuação profissional do professor de Linguagem para a fonoaudiologia estão relacionadas às atividades de ensino pesquisa e extensão relativas à construção de estratégias de planejamento e ações em linguagem.

Deve atuar na produção de conhecimentos de desenvolvimento e aquisição de linguagem, bem como de avaliação, diagnóstico e procedimentos terapêuticos em linguagem.

Espera-se que tal conhecimento ocorra nas esferas de promoção, prevenção, educação e intervenção, a partir do diagnóstico tanto individual como de grupos populacionais de forma a contemplar as proposições do Projeto Pedagógico do Curso.

Nesse sentido deve trabalhar a formação dos alunos no que se refere à linguagem em fonoaudiologia em situações que envolvam: 1) realização de avaliação, diagnóstico e intervenção terapêutica que contribuam para a construção de indicadores de saúde e educação; 2) identificação das necessidades da população na área de linguagem; 3) planejamento, coordenação e gerenciamento de programas, campanhas e ações articuladas interdisciplinar e intersetorialmente; 4) definição e utilização de metodologias de avaliação e acompanhamento dos padrões de qualidade e o impacto das ações fonoaudiológicas e interdisciplinares em linguagem; 5) planejamento, coordenação, gerenciamento e assessoria sobre linguagem relacionadas à saúde e à educação.